

Workshop sobre Acesso Livre a Informação no CTI

***Acesso Livre* um novo paradigma para a
comunicação científica**

Março, 2009
Campinas, SP

HÉLIO
KURAMOTO

US\$ 17,000.00

?

?



Pontiac G6

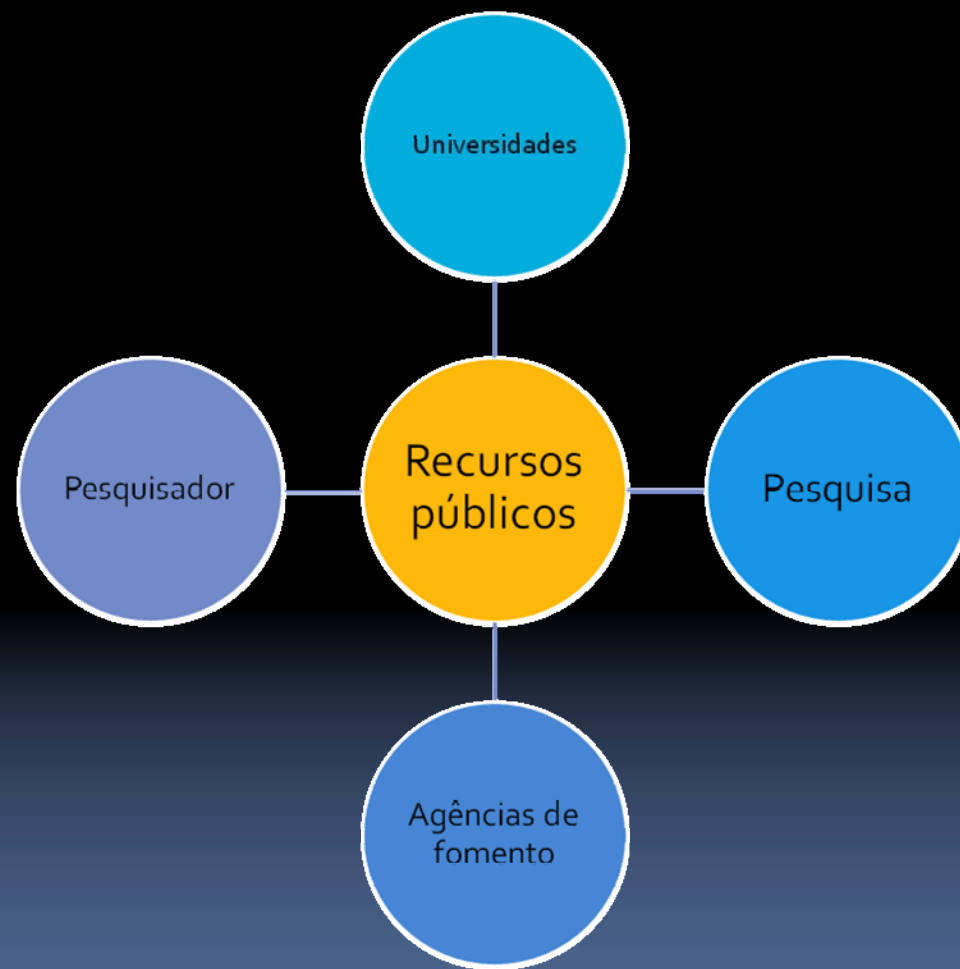


Revista científica

Motivação



Produção científica



Comunicação científica tradicional

Os pesquisadores entregam os seus direitos autorais aos editores científicos gratuitamente.

Em troca da segurança contra a pirataria e, para lhes dar prestígio junto às agências de fomento e às instituições de ensino e pesquisa.



ibict

Onde se encontram os resultados?

- Revistas científicas
- Teses
- Dissertações
- Livros ou capítulos de livros

Acesso Livre: o quê?

- A literatura científica em acesso livre significa que ela é
 - Acessível em linha
 - Acessível livre de custos
 - Acessível imediatamente
 - Acessível livre da maior parte das restrições relativas a direitos autorais e licenciamento.

Acesso Livre: por que?



Acesso Livre: como?

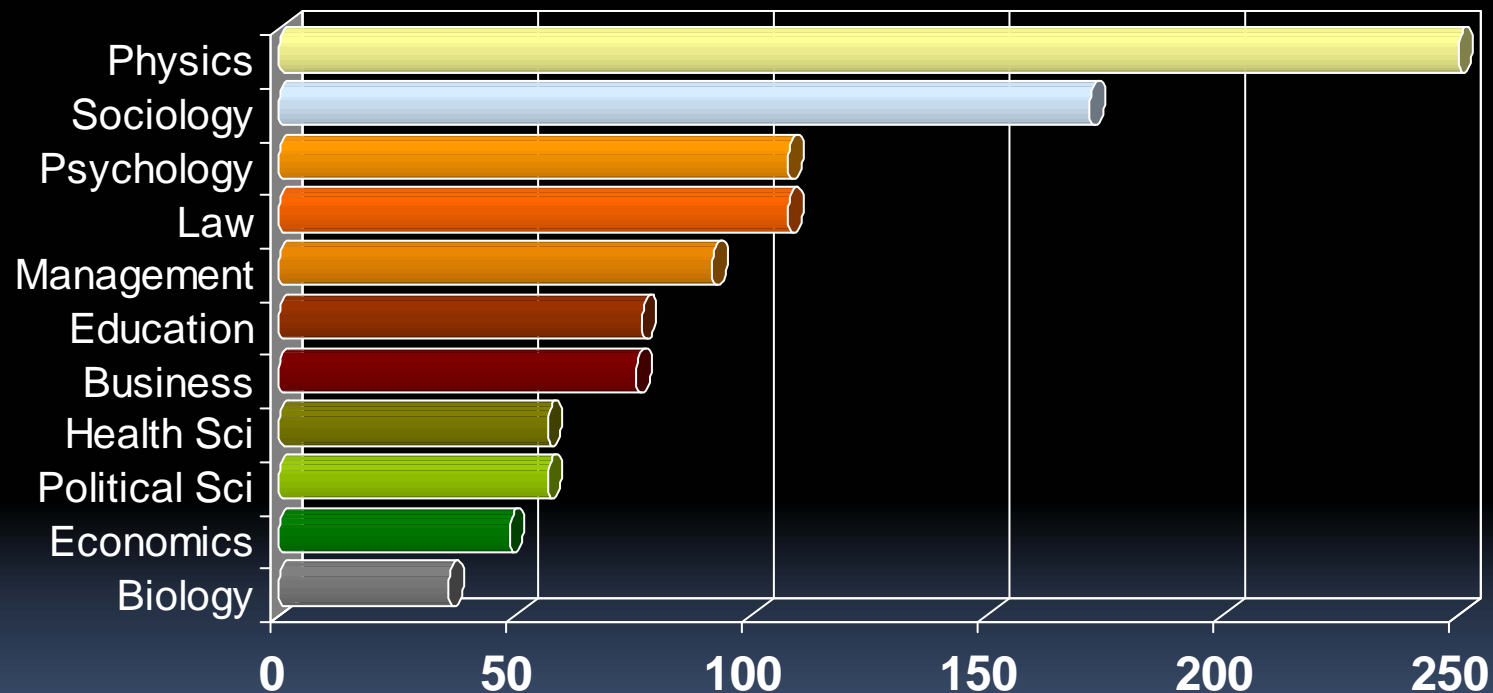
Repositórios Institucionais

Projeto de lei
1120/2007

Publicações periódicas de acesso livre



Acesso Livre: incremento de citações



% increase in citations with Open Access

Range = 36%-200%

(Data: Stevan Harnad and co-workers)

Ações IBICT em direção ao OA

Lançamento do Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre

Articulação com os diversos segmentos da comunidade científica visando sensibilizá-los quanto à importância do acesso livre

Assinatura da Declaração de Berlim

PL 1120/2007

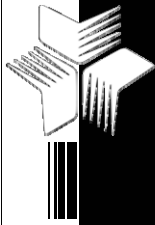
Construção do Portal Oasis.Br

Construção de repositórios institucionais, temáticos e publicações eletrônicas

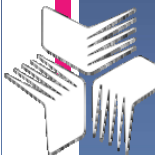
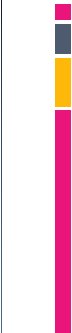
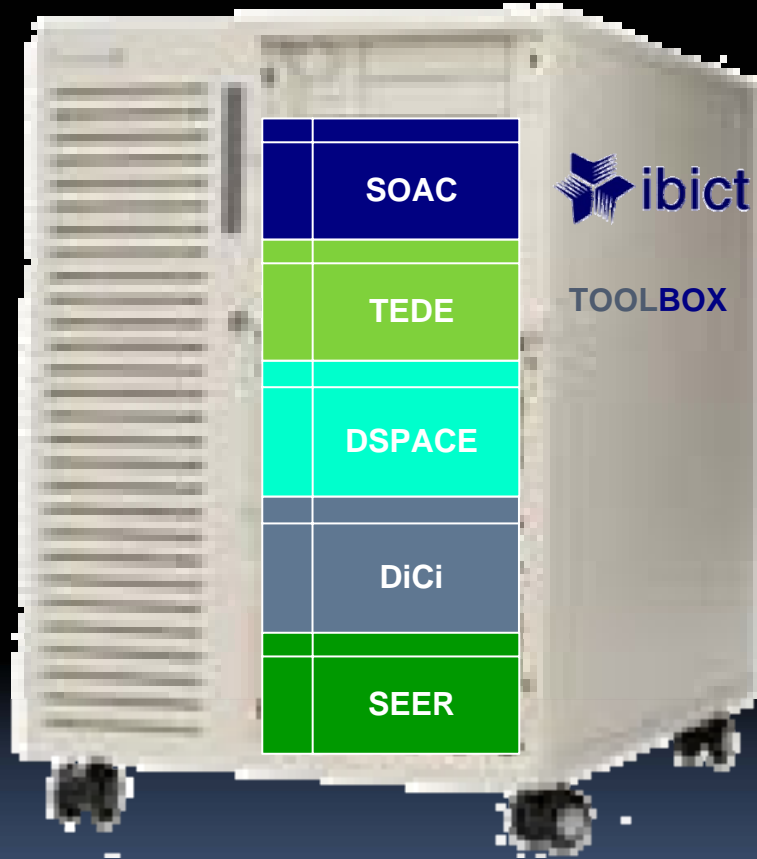
Construção de uma incubadora de repositórios e publicações eletrônicas

Absorção, customização e transferência de pacotes de software open source compatível com o modelo Open Archives





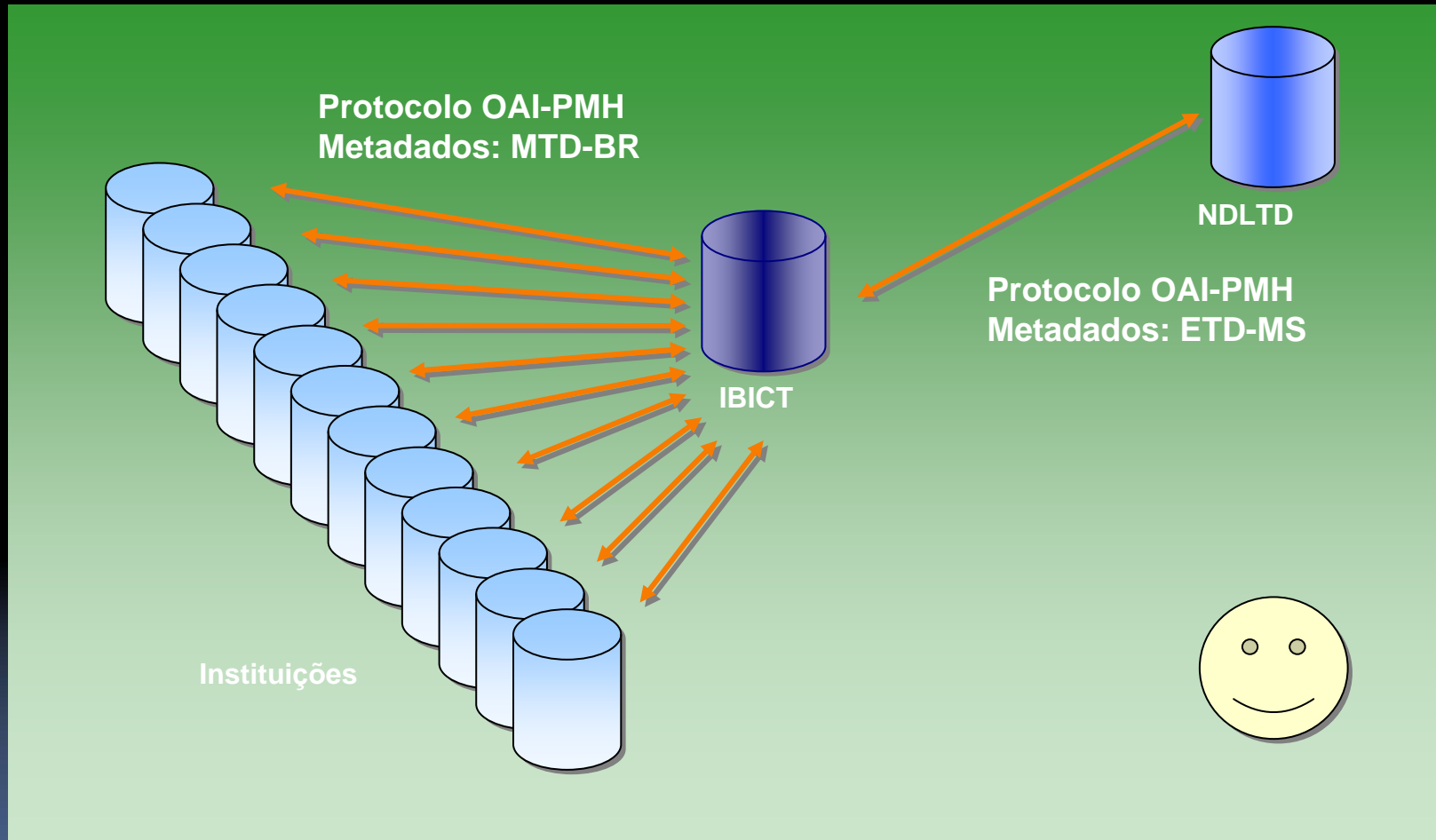
ibict Toolbox



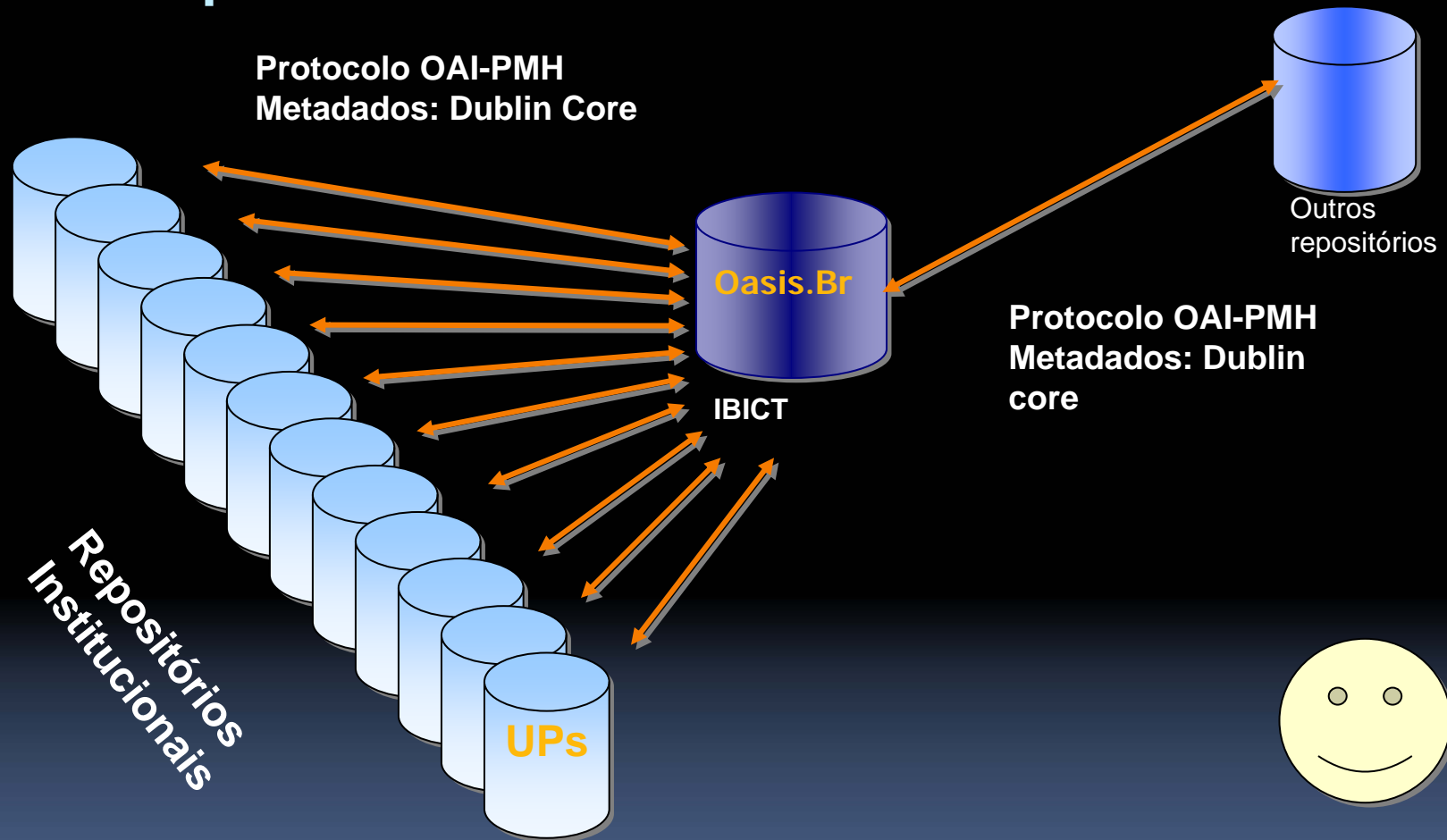
ibict



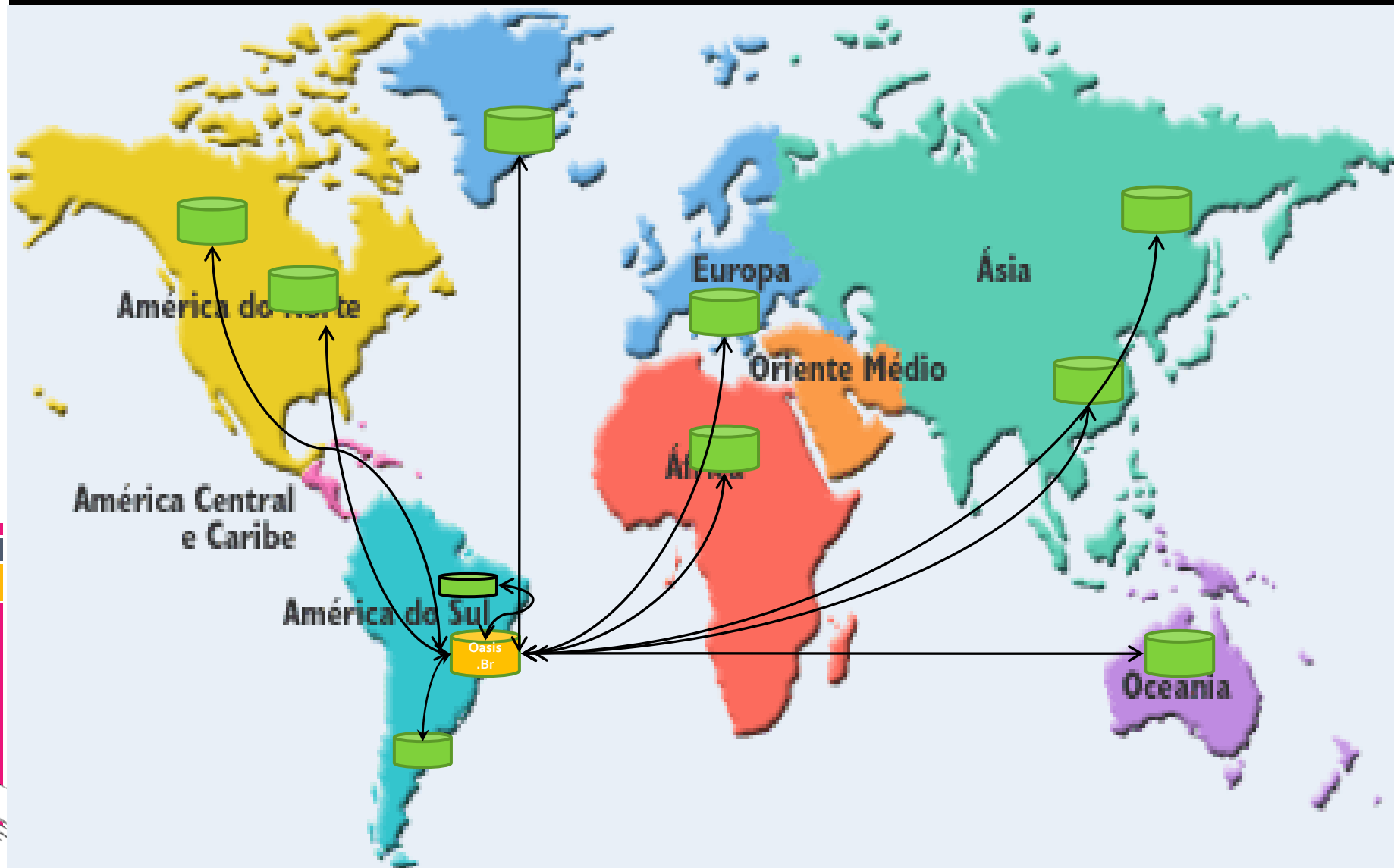
Modelo Open Archives: BDTD um exemplo de sucesso



Proposta: Oasis.Br



Esquema Geral do modelo Open Archives



Acesso Livre: mitos e verdades

MITOS

- Acabar com o Portal da Capes
- Facilita o plágio
- Entregar as pesquisas brasileiras aos estrangeiros
- Piora a qualidade das publicações

VERDADES

- Maximiza a visibilidade das pesquisas, dos autores e das universidades;
- Melhora a gestão da ciência;
- Acelera o desenvolvimento científico
- Maior transparência no investimento em ciência

O que são Repositórios Institucionais?

- ❑ São arquivos digitais interoperáveis, fornecendo acesso livre de custos a **resultados de pesquisa publicados**
- ❑ São hospedados em instituições de ensino e pesquisa (institutos, centros de pesquisa, universidades....)
- ❑ Contem a produção científica, revisada por pares, de uma instituição de ensino e pesquisa;

Características

- Software **Livre**, portanto apropriado para países com baixas receitas; **baixo custo** para implementação e manutenção
- **Fácil e rápido** para implementar, suporte técnico livre de custos em linha;
- Todos os RIs são **interoperáveis**, em conformidade com o protocolo **OAI-MPH** (padrão internacional)
- É pesquisável por mecanismos de busca como o Google, Yahoo e programas especializados de busca como OAIster, SHERPA e o Oasis.Br
- Rede **Distribuída**, compartilhando custos
- Dispõe de funcionalidades que fornecem **estatísticas de uso** (impacto)

Se a sua instituição tem um RI, como ele funcionaria?

- O autor submete um artigo a **uma revista** com **revisão por pares** de sua escolha
- O **artigo é revisado por pares, corrigido e aceito** seguindo o **fluxo usual** da **comunicação científica**
- Uma vez aceito, **o editor comunica** ao **autor** que o **seu artigo foi selecionado** para publicação
- O autor imediatamente segue a política institucional e, verifica o seu contrato com a revista, ou caso
- não haja um contrato, ele pode verificar no site do projeto SHERPA/Romeo no link <http://www.sherpa.ac.uk/romeo.php>
- Se o editor permite o depósito, o artigo pode ser registrado como Acesso Livre imediatamente
- ou
- Caso contrário, existindo o embargo, o artigo é registrado, protegendo o acesso ao conteúdo integral do artigo, até que o embargo seja **suspenso**

Mas, o que fazer se algum leitor tiver interesse ou urgência e obter uma cópia? Use o “botão mágico”

- **Todas as referências, de cada artigo, ficam disponíveis a partir do seu depósito no RI, mas**
- **Se o leitor tiver urgência em obter uma cópia do texto integral do artigo, ele pode pressionar o botão ‘**Pedido de cópia**’ existente na referência, informando o seu nome e *e-mail***
- **o pedido é enviado automaticamente para o autor , o qual pode concordar ou não que o artigo seja enviado para o referido leitor (**similar à prática passada de pedir cópias por correio**) “quase Acesso Livre”**



ibict

O que dizem os editores?

68% dos editores permitem o auto-arquivamento em RI de Acesso Livre

Outros permitem quando consultados a respeito. . .

PROGRESSO?

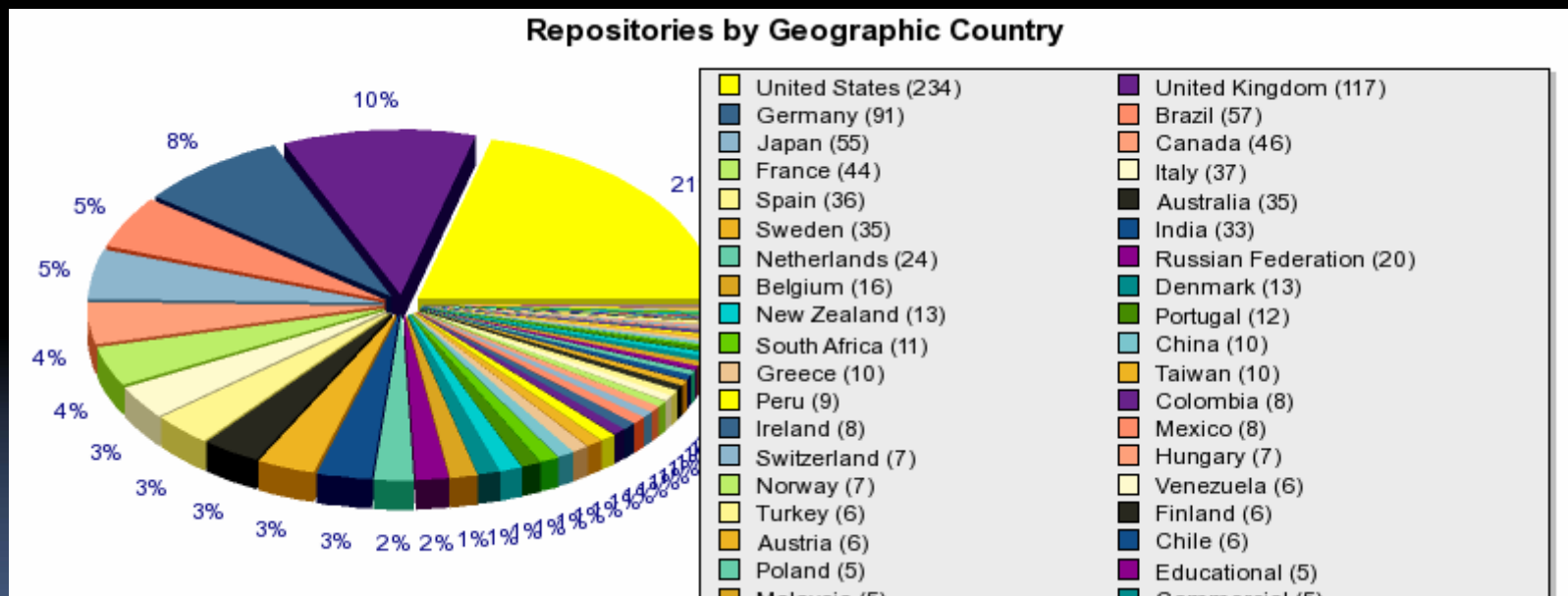
Número de Ris registrados na base de dados ROAR, Agosto 2008

- Em todo o mundo – **1131**
- Países em desenvolvimento – **173 (~15.6%)**
- América latina e Caribe – **100 (~9%)**

Estatísticas extraídas do site Registry of OA Repositories
(<http://roar.eprints.org/>)

(média de crescimento de 1/dia)

Distribuição geográfica de RIs



Fonte: ROAR, Eprints, Southampton

Mandatos/Políticas

28 de agosto de 2008:

53 mandatos em operação

11 outros mandatos em desenvolvimento

Harvard Faculty of Arts and Science, NIH, 6 of 7 UK Research Councils,
National Research Council Canada, Australian Research Council,
European Research Council, Wellcome Trust, Stanford Faculty of
Education, Southampton University, Howard Hughes

Para maiores detalhes, consulte:

Site ROARmap detalhes sobre materiais contendo políticas de
Arquivamento

<http://www.eprints.org/openaccess/policysignup/>

Repositórios no *OpenDOAR*



Fonte: SHERPA file from Google Map



ibict

Desafios e barreiras

- **Desconhecimento dos pesquisadores e tomadores de decisão sobre os benefícios do acesso livre**
- **Falta de interoperabilidade humana**
- **Medo dos tomadores de decisão**

Apenas lembrando a escala do problema

Estudo sobre acesso a informação

O estudo WHO , em 2003, mostrou que:

De 75 países com renda per capita/ ano < US\$ 1,000, 56% das instituições não fizeram assinaturas de revistas científicas nos últimos 5 anos;

De países com renda per capita anual na faixa de US\$1,00 – 3,000 , 34% não tinha assinatura de revistas científicas e 34% tinha uma média de 2 assinaturas de revistas científicas por ano.

Portanto, não estamos apenas discutindo um problema acadêmico. Nós temos uma urgente necessidade de resolver esse problema, dentro da maior brevidade possível.

Somente com o compartilhamento do conhecimento científico poderemos reduzir as desigualdades sociais.

Conclusão

Construir e manter os RIs é simples, barato e fácil.

RIs significa acelerar a pesquisa em termos globais!!!

então... Coloque a sua instituição no mapa!!!



ibict

OBRIGADO!!!

Hélio Kuramoto

Coordenador Geral de Pesquisa
e Manutenção de Produtos Consolidados
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
(**ibict**)

SAS Quadra 02 Bloco H - 4. andar
70070-912 – Brasília, DF
61 3217-6302
61 9202-8527

Email: kuramoto@ibict.br

Visite o meu blog <http://kuramoto.blog.br/> e torne-se um
defensor do acesso livre !!!

